

Novidades em Nutrição Funcional

<https://sem lactose.com/2010/09/14/novidades-em-nutricao-funcional/>

Atualizado em: setembro 27, 2010

O Sem lactose marcou presença no [II Encontro de Medicina e](#)

[Nutrição Funcional do Rio de Janeiro](#) ocorrido em agosto, evento que trouxe várias novidades sobre a Nutrição Funcional e alimentos funcionais. A Nutricionista e consultora do site, Juliana Crucinsky, esteve presente neste evento para conferir de perto todas as novidades.

Dores de cabeça, constipação, depressão, fadiga, diarreias, entre outros sintomas crônicos, podem ter como causa uma alergia aos alimentos que consumimos. Alguns alimentos podem provocar o que chamamos de Alergia Tardia (caracterizada pela presença de IgG), cujos sintomas podem ocorrer desde apenas algumas horas até 3 dias após o consumo de um determinado alimento. Pelo fato desses sintomas manifestarem-se até dias após a ingestão, o diagnóstico torna-se bem mais complexo. No II Encontro de Medicina e Nutrição Funcional, foram apresentados dois exames para detecção de alergias tardias.

[FOOD DETECTIVE](#)

O Food Detective é um teste rápido, qualitativo, para detecção de anticorpos IgG para 59 diferentes grupos de alimentos. É utilizado para o diagnóstico de hipersensibilidades alimentares (alergias) tardias, nas quais as reações à ingestão de um (ou de vários) alimento(s) pode surgir em até 3 dias. Food Detective é simples de usar, não requer equipamentos sofisticados e oferece resultados de fácil interpretação, podendo ser feito no próprio consultório.

[Clique aqui](#) para acessar mais informações sobre o produto.

IMUNOPRO 300

O Imupro 300 é um exame laboratorial que identifica reações imunológicas mediadas por IgG (hipersensibilidade tardia) a 270 tipos de alimentos. É um exame de sangue capaz de detectar alergias alimentares que podem levar a sintomas e doenças como enxaquecas e cefaleias, diabetes tipo II, sobrepeso severo (obesidade), problemas gastrointestinais, dermatite atópica (neurodermatite), artrite reumatóide e outras doenças auto-imunes, hipertensão arterial, síndrome da fadiga crônica (SFC), hipotireoidismo, dentre outras, com fins de prevenção e de tratamento.

O Instituto de Microecologia é o responsável pela realização deste e de outros exames, como o KiberStatus, um exame cujo objetivo é avaliar a microflora intestinal para investigar casos de flatulência (gases em excesso), constipação (intestino preso), diarreias, dores abdominais, síndrome do intestino irritável (SII), infecções crônicas do trato gastrointestinal, infecções crônicas das vias respiratórias, alergias, doenças de pele e doenças ambientais.

Na área de alimentos e suplementos alimentares, dois produtos merecem destaque.

THERAHERB – Óleo de coco virgem orgânico

Segundo informações disponibilizadas pela empresa, “Cerca de 65% do óleo de coco é constituído por Triglicerídeos de Cadeia Média (TCM), os quais, de acordo com pesquisas, auxiliam na redução nos níveis de lipoproteína, colesterol e triglicerídeos. Eles também diminuem as chances de desenvolvimento de doença aterosclerótica, auxiliam no aumento dos níveis de energia e redução de gordura abdominal, podendo ajudar na prevenção da obesidade, além de aumentarem a capacidade antioxidante geral do organismo e atuarem na prevenção do envelhecimento cutâneo. O óleo de coco virgem é importado pela Dr. Orgânico e pode ser consumido em saladas, em receitas como substituto de outros óleos, ou até consumido sozinho, antes ou após as refeições.

[Clique aqui](#) para mais informações sobre o produto.

PILICIS

Pilicis é um alimento em forma de gel contendo 50% de Cranberry desidratada.

A cranberry (ou Oxicoco, em português) vem sendo utilizada para a prevenção das infecções urinárias e cistites recorrentes, com ação comprovada por muitos estudos científicos e reconhecida pelas autoridades de saúde tanto na Europa quanto nos EUA.

A fruta contém um componente exclusivo bem frágil, a ProAntoCianidina de tipo A, que impede a fixação das bactérias nas paredes do trato urinário e bexiga, fazendo com que sejam eliminadas na urina antes que possam se fixar e provocar a infecção.

Foi demonstrado em estudos publicados no exterior que a dose de 36 mg de PAC (seja 2 g da fruta desidratada) ajuda a prevenir a recorrência de infecções urinárias. No Brasil não existe a fruta fresca nem o suco natural, somente sucos industrializados cujo processo de industrialização destrói pelo menos parcialmente a PAC. O processo de desidratação da fruta e de fabricação do gel garante a qualidade nutricional e a conservação de todas as propriedades da fruta.

[Clique aqui](#) para mais informações sobre o produto.